

AS ACADÊMICAS'

INFORMATIVO CULTURAL

julho/2016 – Ano 19 - Nº222

Editora: Regina Menezes Loureiro

EDITORIAL

QUAL SERÁ A NOSSA AMBICÃO?

Vencer todos os desafios e realizar a IV Feira Literária Capixaba bem ampla, com a participação de todos os municípios capixabas. A FLIC será sempre um desafio, mas confiamos na nobreza de nossos ideais, por isto, sei que venceremos. Confiamos na qualidade de nossos parceiros.

Parafraseando Machado de Assis em crônica de 1894:

“O meu Estado Natal tem defeitos reais ou fictícios, nativos ou de empréstimos, mas eu execro as imperfeições. Tudo há de ter o jeito de coisa nascida, - e não cabal portanto”.

“Se o menino é o pai do homem”, como escreveu Machado de Assis em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, nossos objetivos com a IV FEIRA LITERÁRIA CAPIXABA visam a formação do menino e devem ecoar no coração das crianças que circulam por entre todos os espaços.

Três razões explicam o nosso sucesso:

AFESL- Academia Feminina Espírito-santense de Letras

IHGES – Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo

AESL – Academia Espírito Santense de Letras

NÃO SABEMOS O QUE O AMANHÃ NOS TRARÁ!

Sabemos que fomos bons porque vencemos a prova primeira. O mais alto escalão de acadêmicos e historiadores de nossa Terra, reunidos, foram os mentores e sempre nos prestigiaram com críticas e ensinamentos que alimentaram nosso sonho que se tornou realidade: foi criado um espaço, aberto ao público, para divulgar a valorizar os valores da Terra Capixaba.

A história existe não para ser repetida, mas para que se aprenda com ela. Tudo já está bom, mas pode melhorar mais.

A IV Feira Literária Capixaba será no Campus de UFES, de 17 a 21 de maio de 2017.

A idéia é prestigiar expositores de cada município capixaba.

O edital do II CONCURSO CAPIXABA DE LITERATURA já está divulgado.

Regina Menezes Loureiro

MUNDO BOM!

Este mundo é maravilhoso!

Um sol intenso,
aceso com a tal alegria gratuita,
graciosamente parado,
eterno silente,
reflete abençoado
a reciprocidade de nossos olhares.

Como é lindo este mundo!

A luz do sol que nos aquece,
permeia tanta poesia!
Luminosa, permanente,
deliciosamente viva, presente
é sinônimo de abraços,
desejos de nosso amor ardente.

Meu mundo é maravilhoso!

Amores envolventes
Desejos e sabores
Infinito ardores
ardências e sensações..
gozo complacente!
Com você tudo é gostoso!
Êta mundo bom!

Regina Menezes Loureiro

Remetente: Regina M. Loureiro

reginamenezesloureiro@gmail.com

R.Chafic Murad,54/702,Bento Ferreira, Vitória, ES

Cep. 29050-660 - Tel.27)3207-2562/99224-2386

www.reginaloureiro.com

Amanhã quero viver
- talvez mais cansada -
Não importa chuvas e ventos.
De índole atrevida
Agarro a muralha do tempo
Neste sombrio entardecer.

Quero sentir o mundo
Sem gritos de dor
Ver todas as crianças saudáveis.
Louras, negras, morenas
Sem preconceito de cor,
de mãos dadas, brincando
de manhã ao anoitecer.

Maria José Menezes – Vitória – ES

Eduquem as crianças, para que não seja necessário punir os adultos. Pitágoras

AMANHECER

Há ramos dourados tentando encontrar
a manhã que se espreguiça.
Mas há muros de chumbo
em forma de nuvens escuras,
a toldar o sol, que insiste em nascer.
Há sonhos sem graça, neste momento,
perfilando pelo meu pequeno quarto,
gelado e vazio.

Humberto Del Maestro em seu livro POEMAS
DOLOROSOS

LÂMINA D'ÁGUA

Para Fernando, meu irmão injustiçado

No jardim, em frente à casa,
a lâmina d'água espelhava
o céu azul sereno.

De repente, caiu,
bem no centro,
o pássaro ferido.

E a lâmina d'água
virou catarata,
ódio, desconcerto,
de uma terra sem céu,
só desespero.

Deny Gomes em O DESEJO APRISIONADO.

UMA CANCIÓN

A Frederico Marvillá

- Duerme, duerme
em cuna donde el amor te envolvió.
Duerme, duerme, noño dichoso.
El buey de la negra cara hoy no vendrá.
- Duerme, duerme, em cuna de oro
Donde el amor te acaricia.
Duerme, duerme, mi pequeñito.
Los animalitos del más pequeño bosque
te van proteger
del buey de la negra cara.
- Duerme, duerme
em cuna de ángel, donde el amor te sonríe.
- Duerme, duerme, chiquillo feliz.

Ester A.V. de Oliveira em seu livro INEPPERADAS
CANCIONES

SÍSTOLES

Los movimientos sistólicos concentran el Universo, desde un instante anterior al punto de no retorno em la expansión., hasta conseguir que toda la matéria y la energia toda ocupen un espacio mínimo. Tendencia centrípeta cuyo punto extremo, resulta imposible de mantener em el tempo sin escapar a la acción de la ley de Gravitación Universal, que acaba provocando la Gran Explosión expansiva, inicio do los movimientos diastólicos. Y así uma y outra vez.

Pedro Sevylla de Juana em seu livro
BRASIL Sístoles e diástoles

FLORES NO DESERTO

Deserto de flores magras
Que definham,
Que o sol castiga,
Pois falta água,
De sede murcham,
Mas são flores.
Dentro de crianças magras
Que definham,
Que o sistema castiga,
E falta água.
Ninguém as escuta,
Mas são crianças.
Flores que choram o chão,
Crianças que choram o pão,
Que despetalam,
Que o mundo condena.
São pequenas flores
Que ninguém colhe,
Que ninguém acolhe,
Mas precisam de amores
Por que... São flores.

Edy Soares em seu livro FLORES NO DESERTO

**“Viver é isso: ficar se equilibrando o tempo
todo, entre escolhas e consequências”.**

Jean-Paul Sartre

Olhinhos enleiam-se,
enquanto o fogo queima
a carne viva sem piedade.

Olhinhos suplicam socorro,
enquanto todos
estão ausentes.

Olhinhos desvanecem-se
enquanto as cinzas
cobrem as lágrimas.

Meus Deus!
passe sua luz
nessas alminhas.

Que não mais sejam
alcançadas pelas
dores dos homens

Marcos Arrébola extraído de seu livro ESCRITOS
REUNIDOS –Poemas e Contos **ESCOLHAS**

O que se perde sendo cativante?
O que se ganha sendo repulsivo?
O que se perde sendo amado?
O que se ganha sendo odiado?
O que se perde sendo agradecido?
O que se ganha sendo ingrato?

Rubens Leone – SP